

## EM TEMPOS DE PANDEMIA FICA DIFÍCIL TER BOM SENSO

Hoje, 21 de abril de 2020, dia que se homenageia a figura de Tiradentes, vivemos em tempos de Pandemia e nesse contexto está difícil manter o bom senso, diante dos escritos que lemos todos os dias. Escritos esses que vaticinam o futuro da humanidade, como se isso fosse possível sem uma grande margem de erro.

O erro não está localizado nas análises e sim nos desejos, a pessoa humana raciocina sempre sobre os valores que ela acredita estar de posse e que são, a seu ver, os melhores, não vamos condená-las, mesmo que estejam erradas.

Vou explicitar os raciocínios desenvolvidos pelos analistas políticos que vaticinam muitos, o fim da história humana, outros, o fim do liberalismo (eles denominam de neo-liberalismo), e outros que a intervenção do Estado no momento atual vai tolher as liberdades individuais e outras coisas mais.

O liberalismo hoje, se constitui no Governo Representativo, ou seja, sua maior criação em termos de administração da sociedade.

Para não adentrar em detalhes, mas para especificar a força dessa corrente política vou me louvar de um livro, **Liberalismo**, escrito em 1911, por Leonard T. Hobhouse, onde o autor nos dá os elementos do Liberalismo, vejamos então( apud e comentários: Primórdios da Questão Social no Brasil – minha autoria, págs. 47 a 50):

“...então a avaliar os elementos formadores do Liberalismo, a fim de compreender seus valores e para demonstrar seu valor permanente.

Os elementos constitutivos do Liberalismo são: liberdade civil; fiscal; pessoal; social; econômicas; doméstica; local, racial e nacional; internacional; política; e soberania popular.

A **liberdade civil** é a primeira, pois sua garantia tende a evitar o governo arbitrário, e, ainda, abala qualquer proposta de escravidão, seja ela de que índole for.

A **liberdade fiscal** inibe os governos de fazerem a derrama, dando condições para que as pessoas possam programar seus trabalhos sem ter que modificá-los para suprir o caixa do governo. Esta liberdade se inclui dentre aquelas que formam a liberdade política.

A **liberdade pessoal** está intimamente ligada com a liberdade política. As liberdades devem ser amparadas por lei, uma vez que o homem(ser humano) só é livre quando a lei o protege dos outros homens e do poder constituído.

Não basta que haja lei, mas que ela seja produzida legitimamente, ou seja, que haja o mínimo de representação política no governo, e esta representação deve ser escolhida pela maioria da população.

Há também, dentro da liberdade pessoal, que se incluir a religiosa, que para ser justa deverá permitir todas as crenças, sem exclusão de qualquer tipo. Isso não quer dizer que a lei deva permitir o que hoje chamamos de charlatanismo.

A **liberdade social** é aquela que não permite a reserva de mercado para alguma parte da sociedade que, ao ganhar este direito, forma uma casta. A luta pela liberdade significa também a luta pela igualdade de oportunidades.

A **liberdade econômica** é aquela que hoje em dia todos admitem como uma das mais importantes, pois significa mais riqueza para exterminar com a chamada pobreza. O autor se coloca contra os monopólios e outros tipos de ajustes que desequilibram ou obstruam a liberdade econômica.

A **liberdade econômica** não dá direito de contratar crianças e mulheres ou mesmo homens e expô-los a jornadas de trabalho desumano. A discussão desse tema deu início à admissão, por parte dos liberais, do direito da sociedade através do Estado interferir nos contratos de trabalho, mediante legislação protetora.

A **liberdade doméstica** é aquela que inclui a família, dentro da família os direitos da mulher, do homem e dos filhos.

Discutia-se, naquele momento (1911), os direitos da mulher e o autor defendia a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Dentre os direitos incluídos como domésticos, acham-se a educação dos filhos, os conceitos morais que a sociedade quer que sejam difundidos, enfim o núcleo básico de qualquer sociedade deve ter uma legislação que proteja a formação e a continuidade da família e, por conseguinte, a saúde da sociedade.

A **liberdade local** é aquela que assegura o direito de ter respeitados os locais de vida de uma população, o território, ou seja, as pessoas devem ter o direito de viver onde quiserem. Isso significa escolher o local, este local de suas vidas está situado num território, ou seja, num país. A liberdade de escolha se alia a liberdade racial, ou seja, ninguém poderá ser excluído tendo por base o critério de sua origem racial.

A **liberdade internacional** consiste no direito de lutar para que a liberdade se estenda a todos os humanos. Esse princípio é parte integrante do Liberalismo, pois ele é contrário ao uso da força, que acaba implantando a tirania. ...Em suma é contrário ao militarismo, portanto contra a expansão da indústria armamentista.

A **liberdade política e a soberania** popular tratam das formas de governo e sua relação com a liberdade em geral. As soluções estariam ligadas à administração da sociedade mediante a outorga de poderes

ao Executivo, ao Legislativo, ou à própria sociedade. Ora, o sistema representativo na constituição do poder, no qual existe o Executivo, Legislativo e o Judiciário, acaba dando foro de verdade à soberania popular, pois, se eles funcionarem de forma equilibrada, o governo será representativo do que a Nação deseja.”

A descrição dos elementos formadores do Liberalismo segundo Hobhouse demonstra a atualidade dessa corrente de pensamento e não se pode falar que a intervenção do Estado no caso da Pandemia seja algo que vai destruir o sistema democrático e liberal, pois está no cerne da suas constituições esse desdobramento, se necessário.

Ao pesquisar na Internet, encontrei uma breve manifestação do filósofo Slavoj Zizek, junto ao jornal russo Pravda, nela, ao comentar sobre a Pandemia diz:

“Um novo senso de comunidade: é isso que está emergindo dessa crise. Uma espécie de novo pensamento comunista, distante do comunismo histórico. A banal descoberta de que coordenação e cooperação globais são necessárias para combater o vírus tem um viés revolucionário. Estamos redescobrimo o quanto precisamos uns dos outros. No entanto, a Organização Mundial da Saúde sempre repetiu: e, em vez disso, não existia onda similar nem mesmo dentro da União Européia.”

É incrível que seja dito isso, quando todos nós sabemos que mesmo havendo divergências entre países ocidentais, essa política tem sido praticada por todos os governos de índole liberal, a exceção são aqueles dirigidos por políticos não liberais que pelo sistema implantado pelo próprio Liberalismo, acabam sendo eleitos em seus respectivos países.

Note-se que ao falar em novo pensamento comunista ele diz: “distante do comunismo histórico”. Ora, como afirma Antonio Paim, esse comunismo nunca tem culpa de nada, pois ele sempre é novo e a culpa é daqueles que não entenderam a doutrina e a implantaram equivocadamente.

Não se pode admitir que pensadores se aproveitem de um momento confuso no mundo para divulgar palavras ocas, como diria o filósofo argentino: Genaro Carrió.

Mais a frente em sua manifestação Zizek diz:

“A realidade já mudou. Vemos governos conservadores adotando medidas que chamaríamos de socialistas em outros tempos: Donald Trump ordena às indústrias privadas o que produzir. Boris Johnson nacionaliza temporariamente as ferrovias. Todos vivemos de uma maneira que seria impensável há poucos meses.”.

Considerando sempre que a manifestação foi esta que está publicada, Zizek demonstra total desprezo pela verdade, senão vejamos:

Claro está que estamos vivendo de forma que ninguém previra, até porque o vírus se apresentou de forma avassaladora.

Depois as medidas mencionadas deveriam vir explicitadas, pois ele mesmo diz: “Boris Johnson nacionaliza temporariamente as ferrovias”, ora a intervenção do Estado está respaldada pela própria lei e a população do Reino Unido é que permitiu que o governo assim agisse, não se trata de medida socialista e sim um ato de governo de acordo com o que chamamos de Governo Representativo.

A segunda avaliação de que Donald Trump teria ordenado a indústria o que fazer me parece desconhecer todo o funcionamento legal que há nos Estados Unidos da América.

Esse pequeno texto não tem a pretensão de espancar todas as dúvidas oriundas dessa discussão, mas pretende sim, mostrar que dentro do pensamento liberal, e sua maior expressão prática que é o Governo Representativo o Ocidente sairá dessa Pandemia, dentro da Lei.

Arsênio Eduardo Corrêa

Abril/2020